

## **UTILIZAÇÃO DO NURSING ACTIVIES SCORE PARA AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO EM TERAPIA INTENSIVA**

Érica Batassini; Juliana Teixeira da Silveira; Patrícia Cristina Cardoso; Denise Espindola Castro; Taís Hohegger; Lurdes Busin; Karina de Oliveira Azzolin

Introdução: O dimensionamento de recursos humanos de enfermagem tem sido amplamente discutido em diversas esferas. Para a população específica de pacientes críticos, o instrumento mais utilizado atualmente é o Nursing Activities Score (NAS), que representa quanto tempo de um profissional de enfermagem o paciente requereu nas últimas 24 horas. Se a pontuação do NAS for 100, interpreta-se que o paciente requereu 100% do tempo de um profissional de enfermagem no seu cuidado nas últimas 24 horas. Objetivo: Descrever a pontuação do NAS para dimensionar a carga de trabalho de enfermagem em um Centro de Terapia Intensiva (CTI). Método: Estudo de coorte retrospectivo, com dados colhidos a partir do sistema Epimed Monitor®, incluindo todos pacientes internados nos 33 leitos das Unidades de Terapia Intensiva 1 e 2 do CTI adulto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no ano de 2017. Dados demográficos, perfil clínico e valor do NAS diário foram inseridos no software SPSS versão 20.0. O trabalho foi aprovado pelo Comitê Ética do HCPA (nº853.985). Resultados: No ano de 2017 foram internados 1672 pacientes no CTI em estudo, desses, a maior parte era do sexo masculino (54,2%) e a média de idade foi de 58±17,9 anos. Predominaram pacientes clínicos (88%), e, entre os cirúrgicos, 91 (5,5%) internaram pós cirurgias eletivas e 105 (6,3%) após cirurgias de urgência. A principal causa de internação foi sepse ou choque séptico com 351 (21%) casos, seguido de pneumonia com 271 (16,2%) casos e insuficiência respiratória aguda com 140 (8,4%) casos. A maior dos pacientes (74,3%) tiveram internação no CTI inferior a 7 dias e a taxa de mortalidade foi de 26,9%. A pontuação média do escore SAPS 3 foi de 69,9±15,9. Foram realizadas no período 6965 avaliações de NAS. A pontuação média do escore foi de 76,8±5,3. A maior parte dos pacientes (58,2%) foi classificado com NAS entre 50-80%, seguido de NAS entre 80-100% (19,8%), NAS >100% (11,8%) e NAS<50% (10,2%). A estimativa média de profissionais de enfermagem pelo NAS para este período foi de 18,1±5,1 profissionais por plantão. Não foi possível comparar a estimativa do NAS com o número de profissionais trabalhando na unidade por plantão devido ao preenchimento incompleto desde dado no sistema Epimed Monitor®. Conclusão: A maior parte dos pacientes internados foi classificada com NAS >50%, o que pode ser interpretado como uma carga de trabalho moderada a elevada para a equipe de enfermagem.

DESCRITORES: Carga de Trabalho; Recursos Humanos de Enfermagem; Terapia Intensiva.